

# DIRIGENTE ESPÍRITA

Veículo da USE - União das Sociedades  
Espíritas do Estado de São Paulo

**UNIFICAÇÃO**

ANO VIII - Nº 44 - NOVEMBRO E DEZEMBRO 1997  
CIRCULAÇÃO: BIMESTRAL - ISSN 0104-6691

## Eventos, carimbo e livro encerram cinquentenário



Ex-presidente Atílio, no momento do lançamento do carimbo filatélico, pela ECT.

Reunião de Historiadores e Feira do Livro Espírita com lançamento de carimbo da ECT e de livro encerram 16 meses de eventos sobre o cinquentenário da USE. Pág. 16

### DESTAQUES DESTA EDIÇÃO

**Chico e a Unificação**

**A Moral na Unificação**

**Unificação em vários níveis**

**A conquista do dirigente**

**Eventos para quê?**

**Radicalizar não é de bom senso  
e muitas outras notícias.**



Joaquim Soares, Célia Carvalho e Adilson Pereira com o expositor Eduardo Carvalho Monteiro, na abertura da Feira do Livro promovida pela USE e realizada no saguão e auditório da Secretaria de Turismo, em plena região central da São Paulo. Nesta segunda edição do evento, aumentou consideravelmente o interesse do público pelas palestras e pela aquisição de livros.



Painel da reunião prévia do Encontro de Historiadores, realizada na sede do Museu Espírita de São Paulo. Da esquerda, Paulo Toledo Machado, Eduardo Carvalho Monteiro, Célia Carvalho, Rubens Germinhasi e Oswaldo Godoy. Evento levou ao local interessados de São Paulo e de outros Estados brasileiros, para discussões e estudos.

# 50 ANOS DE UNIFICAÇÃO

Completou-se a série de comemorações do cinquentenário da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo. Daí a razão deste número de *Dirigente* destacar o tema unificação.

Quando se lê os registros históricos da década de 40 e, principalmente, os *Anais do 1º Congresso Estadual de Espiritismo*, imagina-se as dificuldades da época citadas pelo diretor da FEESP Edgard Armond, ao iniciar os preparativos para organizar o movimento de unificação no Estado de São Paulo e o Congresso que redundaram na fundação da USE, em 1947. As quatro instituições que se propunham a federar centros - União Federativa Paulista, Sinagoga Espírita, FEESP, Liga Espírita -, passaram a tarefa à USE, por elas fundadas, e são chamadas Sociedades Patrocinadoras da USE.

Muitos percalços subsistiram ao longo do tempo, entremeados de excelentes etapas de interação entre as Sociedades Patrocinadoras e todo o movimento espírita paulista coordenado pela USE. Os momentos de direção alternada na USE e na FEESP dos respeitáveis líderes Carlos Jordão da Silva e Luiz Monteiro de Barros, são marcantes. Recentemente, a USE contou com apoio e presença da FEESP nos Congressos Estaduais e na preparação do cinquentenário e atuou nos preparativos de alguns conclaves FEESPÍRITA.

Por outro lado, a USE firmou-se em linhas de atuação.

Após o 8º Congresso Estadual de Espiritismo (1992) viveu-se a estratégia de multiplicação das idéias e propostas ali apresentadas. Dezenas de encontros regionais foram efetivados em todo o Estado num processo que foi chamado de *reciclagem*. Ao final de um ano, ainda *vivendo-se* o Congresso, a Diretoria da USE tinha contabilizado em torno de 5000 participantes nos eventos descentralizados, cujos participantes eram principalmente dirigentes e colaboradores. Ou seja mais de dez vezes o número de

inscritos no Congresso que foi direcionado a dirigentes. Outro fato notório foi a grande vendagem de Anais e de vídeos do 8º Congresso, que teve o Centro Espírita como tema central.

A recente realização do 10º Congresso Estadual de Espiritismo, na realidade, foi o evento de destaque de uma série de ações alusivas ao cinquentenário da USE. Esse conclave deve ser visto dentro de um contexto, iniciando-se pela lembrança que as ações da USE são descentralizadas e envolvem todo o Estado. Os temas do cinquentenário e, especificamente, do 10º Congresso Estadual de Espiritismo, foram elencados a partir de consultas aos Órgãos Municipais, Intermunicipais e Regionais da USE. Em seguida, vários eventos divulgaram o temário por todo o Estado. Desta maneira, o temário do Congresso não se restringiu aos dias do evento.

O exemplo desses Congressos é sugestivo. Quando um Órgão Municipal, Distrital, Intermunicipal ou Regional promove uma atividade, é a USE quem a realiza. Uma USE Municipal é a representante local, ou seja, é a própria USE dentro daquele âmbito de atuação. Por isso, a idéia de que *a USE somos todos nós*. Assim, com visão de conjunto, pode-se aquilatar a abrangência da eventual quantificação de todas atividades levadas a efeito pela centena de Órgãos da USE. Programas como "semanas", "mês espírita", encontros, seminários, feiras do livro, clubes do livro promovidos por Órgãos da USE em todo o Estado somariam milhares e milhares de participantes. Se forem contabilizados os dirigentes, colaboradores, beneficiados pelas ações doutrinárias e assistenciais das 1300 Sociedades Unidas, apareceria uma cifra altíssima de pessoas.

A estrutura descentralizada da USE oferece margem para que o movimento se espraie por todo o Estado, não concentra atividades em um local, enseja intercâmbios continuados de experiências e despersonaliza o trabalho. A forma descentralizada do serviço de unificação amplia a atuação!

*Veículo oficial de divulgação da USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, destinado especialmente aos dirigentes de centros e instituições espíritas.*  
ISSN 0104-6691

## Editor

Antonio Cesar Perri de Carvalho

## Secretária

Delma Crotti

## Redação

Carlos Teixeira Ramos  
Ivan René Franzolim  
José Rodrigues Neto  
Luiz Alberto Zanardi  
Wilson Garcia

## Assinaturas

Anual: R\$ 9,00  
Mantenedor: acima de R\$ 15,00  
Número avulso: R\$ 1,80

## Este número

5.000 exemplares

## Produção gráfica e Edição Eletrônica

Wilson Garcia

**U.S.E.**

união das sociedades espíritas do estado de São Paulo entidade coordenadora e representativa do movimento espírita estadual no Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira

Rua Dr. Gabriel Piza, 433  
CEP 02036-011  
São Paulo-SP  
Fone/Fax (011) 6950-6554

*A USE não se responsabiliza por conceitos emitidos nas matérias assinadas. As colaborações enviadas e não publicadas não serão devolvidas. Reservamo-nos o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial do veículo.*

# CHICO XAVIER E A UNIFICAÇÃO DOS ESPÍRITAS

*Tema pouco divulgado, de capítulo da recente obra Chico Xavier - o homem e a obra, e com históricas e oportunas posições, é aqui resumido.*

**ANTONIO CESAR PERRI DE CARVALHO**  
São Paulo - S.P.

As obras da fase áurea da produção psicográfica de Francisco Cândido Xavier foram publicadas pela Federação Espírita Brasileira. Esta apoiou, orientou e defendeu o médium desde o início de seus labores. Inclusive, no processo movido pela família de Humberto de Campos. Os registros são evidentes. A revista *Reformador* divulga e transcreve textos psicográficos de Chico Xavier.

Às vésperas do cinquentenário das tarefas mediúnicas de Chico veio a lume significativa obra - *Testemunhos de Chico Xavier*<sup>1</sup>, onde Suely Caldas Schubert comenta a contínua correspondência entre Chico Xavier e o presidente da FEB Antonio Wantuil de Freitas. Foram selecionadas cerca de uma centenas de cartas de Chico, entre 1943 e 1964. A leitura deste livro permite que se acompanhe a evolução de muitos episódios relacionados com o movimento espírita nacional.

Os textos de sua lavra mediúnica são adotados nas tarefas de unificação. Haja vista a conhecidíssima página "Unificação"<sup>2</sup>, em que "apóstolo da unificação" e ex-presidente da FEB Bezerra de Menezes escreve (trechos):

*"O serviço de unificação em nossas fileiras é urgente mas não apressado. Uma afirmativa parece destruir a outra. Mas não é assim. É urgente porque define objetivo a que deve-*

*mos todos visar; mas não apressado, porquanto não nos compete violentar consciência alguma. (...) nos empenhamos carinhosamente a todos os tipos de realização respeitável que os nossos princípios oferecem, não podemos esquecer o trabalho do raciocínio claro para que a vida se nos povoe de estradas menos sombrias. (...) Nenhuma hostilidade recíproca, nenhum despreço a quem quer que seja. Acontece, porém, que temos necessidade de preservar os fundamentos espíritas, honrá-los e sublimá-los, senão acabaremos estranhos uns aos outros, ou então cada-verizados em arregimentações que nos mutilarão os melhores anseios, convertendo-nos o movimento de libertação numa seita estagnada, encarcerada em novas interpretações e teologias, que nos acomodariam nas conveniências do plano inferior e nos afastariam da Verdade. (...) Respeito a todas as criaturas, apreço a todas as autoridades, devotamento ao bem comum e instrução do povo, em todas as direções, sobre as Verdades do espírito, imutáveis, eternas".*

Bezerra de Menezes dá o tom do serviço de unificação!

No livro *USE - 50 anos de unificação*<sup>3</sup>, está transcrita mensagem de Emmanuel, dirigida aos participantes do 1º Congresso Nacional Espírita em São Paulo, que foi liderado pela USE, em 1948. Na mensagem "Em nome do

Evangelho" Emmanuel inicia por destacar - "*Para que todos sejam um*" (João, 17:22). Eis uns trechos: (...) *Reunidos, assim, em grande conclave de fraternidade, que os irmãos do Brasil, se compenbrem, cada vez mais, do espírito de serviço e renúncia, de solidariedade e bondade pura que Jesus nos legou".*

Outro fato ligado a esse conclave aparece em carta de 18/11/48, inserta em *Testemunhos de Chico Xavier*; o médium escreve a Wantuil: (...) "*Fiquei muito contente com as notícias que me mandaste acerca da embaixada gaúcha. É isto mesmo. Falar e fazer são dois verbos muito diferentes. Esperemos o rio das horas*"<sup>4</sup>. A autora comenta que Chico se referia a alguns participantes do Congresso que pretendiam fundar uma confederação, o que não aconteceu e acabou se encaminhando para opção do "Pacto Áureo", o acordo da unificação espírita de 1949. Em outra missiva, datada de 15/3/1951, informa ao presidente da FEB: (...) "*O Dr. Lins de Vasconcellos esteve aqui e encontramos, por duas noites consecutivas. Falou-me do teu trabalho com muito carinho e mostrou-se excelente amigo da unificação, cujo movimento lhe interessa, sobremaneira, a missão do momento*". Em seguida cita Leopoldo Machado. Ambos foram vanguardas do movimento de unificação por ocasião do "Pacto Áureo" e da

"caravana da fraternidade".

Em *Chico Xavier - o homem e a obra*, há notas sobre o ex-presidente da USE Luiz Monteiro de Barros, ligadíssimo ao médium Spártaco Ghilardi, grande amigo de Chico Xavier. Está transcrita entrevista do médium aos ex-presidentes Nestor J. Masotti e Antonio Schiliró e ao ex-diretor Merhy Seba e publicada no jornal *Unificação* (1977). Como presidente da USE esteve Chico Xavier em dois eventos promovidos pelo Centro Espírita União, em São Paulo. Ouvi dele palavras de estímulo "à nossa USE". Chico externou seu carinho para com o trabalho e não se furtou a ditar palavras de estímulo para as atividades da USE, em sua nova fase<sup>5</sup>.

A obra psicográfica de Francisco Cândido Xavier sempre foi utilizada pela União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo para fundamentar suas ações e textos. Inclusive, em documentos que depois foram discutidos, ampliados e transformados no opúsculo *Orientação ao Centro Espírita*<sup>6</sup>.

<sup>1</sup> - Suely Caldas Schubert, *Testemunhos de Chico Xavier*, Rio de Janeiro: Ed. FEB, 1986.

<sup>2</sup> - Francisco Cândido Xavier/Bezerra de Menezes, *Unificação*, página recebida em reunião da Comunhão Espírita Cristã, em Uberaba, aos 20/4/1963. Esta página foi várias vezes publicada em *Reformador*.

<sup>3</sup> - Eduardo Carvalho Monteiro, Natalino D'Oliveira, *USE - 50 anos de unificação*, São Paulo: Ed. USE, 1997, pp. 109-110.

<sup>4</sup> - Obra citada, pp. 239-241.

<sup>5</sup> - *Dirigente Espírita*, no. 2, São Paulo, nov.-dez./1990, p. 9.

<sup>6</sup> - Documento aprovado pelo Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira e editado pela mesma em 1980.

# A CONQUISTA DO DIRIGENTE

*A não imposição de idéias e a ação constante são caminhos para a aproximação com dirigentes.*

**Orson Peter Carrara  
Mineiros do Tietê - S.P.**

Nas tarefas de união dos espíritas, há uma dificuldade que sempre aparece. Como trazer para os encontros e reuniões aquele dirigente que se isola e é avesso ao movimento? Há convites recusados. É a distância da Causa, é a dificuldade de aproximação...

Três itens precisam ser considerados:

## **Conquistar o dirigente**

Qualquer grupo tem seu líder ou aquele que se destaca. Para que se possa atingir o grupo com as notícias e informações, aproximá-lo do movimento, é preciso antes conquistar seu dirigente. Conquistar aquele que envolve e motiva as pessoas.

Para se conquistar o dirigente, o pior caminho é da pressão, da exigência.

Já que as tarefas da unificação caminham pela democracia, a conquista desse dirigente distanciado precisa iniciar-se por demonstrar a ele os benefícios da união dos centros e grupos. Este trabalho é muito lento, mas precisa ser feito com perseverança. Permanentes convites e telefonemas, contatos pessoais, remessa de corres-

pondências, cartazes e jornais. Um dia a perseverança conquista.

## **Oferecer bons serviços**

Todo órgão de união dos espíritas precisa oferecer aos grupos, recursos que os grupos e Centros têm carência. De que adianta um órgão de unificação que nada oferece. O órgão precisa ir ao encontro das necessidades dos centros, grupos e regiões onde atua. Aí se enquadram cursos, orado-

res, experiências e tudo o mais. Sempre lembrando da premissa de oferecer sem impor, mas sempre se colocando à disposição.

## **Comprometimento**

A conquista de centros, cidades e regiões distantes do movimento traz uma perspectiva importante, mas precisa que aquele que pretende conquistar esteja devidamente comprometido com o objetivo a que se propõe.

Só o discurso nada consegue. Agir é a palavra! A tarefa tem que ser constante, ativa, entusiasmada mesmo.

Em todas essas considerações, o toque pessoal de quem está na frente é fundamental. Este toque pessoal é muito nítido no entusiasmo que transmite, mas também no respeito que vive, seja em relação às diferenças existentes, seja na *não imposição* de idéias e padrões.

Pensemos sempre que a Doutrina é de Jesus. Sua abrangência é para todos!

## **ALERTA AOS DIRIGENTES**

**A USE tem recebido informações sobre algumas ações no movimento espírita paulista que suscitam preocupações sobre as suas reais intenções. Parte delas parecem ser de fraternidade e de colaboração. Outras são quase impositivas, no sentido de se forçar palestras, programas e até lançamento de livros. Alguns proponentes desconhem o que é movimento espírita e chegam a ser irreverentes com o serviço de unificação que a USE coordena, como entidade representativa do movimento espírita paulista. A sugestão é que as propostas de cursos, seminários, palestras, aquisições de livros, etc, sejam analisadas e discutidas pelas diretorias dos Centros ou dos Órgãos da USE. A USE tem se empenhado na convivência e trabalho conjunto com várias instituições, mas alerta que há algumas movimentações estranhas.**

# A moral da unificação

*Assim como o progresso mais rápido dos Espíritos depende do "seu desejo e sua submissão à vontade de Deus", o movimento de unificação espírita depende da observância moral à justiça e à liberdade.*

**Wilson Garcia**  
São Paulo-SP

Nossas instituições têm sua existência ligada a um processo histórico, em que duas vontades permeiam as decisões: a dos homens encarnados e a dos Espíritos. Não é possível determinar o grau de influência de uma e de outra vontade nas decisões que determinaram os caminhos dessas instituições, mas pode-se perfeitamente observar o quanto os homens seguem os desígnios espirituais delineados na Codificação, pelos seus atos.

É difícil para alguns entender o sentido profundo da questão, em "O Livro dos Espíritos", informando que os Espíritos "chegam mais ou menos rapidamente (à perfeição) segundo o seu desejo e a sua submissão à vontade de Deus" (117). Submissão é um termo tão desgastado em nossa sociedade que, dito da forma como está, parece dar razão ao filósofo que afirmou ser a religião o ópio do povo. Tal sentido, entretanto, não é verdadeiro.

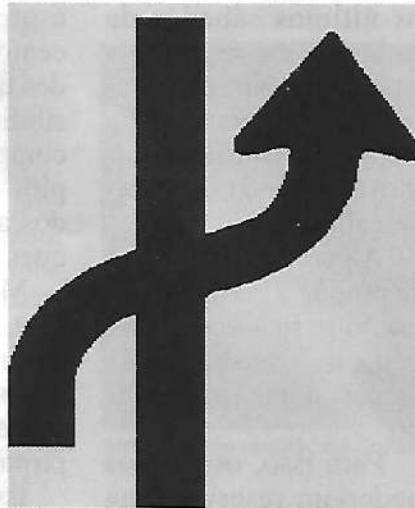
O sucesso do movimento de unificação está diretamente ligado a essa "submissão à vontade de Deus". Mas, veja bem, falamos de submissão à vontade de Deus e não à vontade dos homens e menos às suas interpretações da vontade de Deus, feitas quase sempre sob a pressão cultural de sua época, sujeitas, assim, a erros de interpretação.

A vontade de Deus só pode ser vista por suas Leis, nomeadas por Kardec como "Leis Morais". Com certe-

za, objetivou o Codificador interpretar o ensino dos Espíritos de tal forma que não perdessem a amplitude natural com que lhe era trazido esse ensino. Dotou-lhe do adjetivo "moral" justamente para marcar essa amplitude e aqui é preciso novamente deixar claro que o termo moral está muito mais ligado à "vontade de Deus" do que propriamente à interpretação social do termo, em nossos tempos.

Não se trata dessa moral desgastada dos nossos dias, submetida a normas de comportamento trivial, sexual, econômico e porque não dizer familiar do tipo medíocre. Refere-se essa moral à consciência do ser, onde se desenvolvem os mais lúcidos direcionamentos, à medida em que ela mesma se desenvolve, e de cuja expressão o pensamento é a maior. É desse conteúdo que o movimento de unificação depende e, portanto, não prescinde.

A existência dessa moral pode ser analisada historicamente em nosso movimento. E poderá ser vista daqui para frente, sem nenhuma dúvida. A vontade de Deus é uma vontade moral, estabelecida em leis imutáveis reguladoras da harmonia do universo, de cujo contexto fazem parte a liberdade, como expressão máxima, e a justiça em seu



sentido e sua manifestação ampla. Pois, justiça e liberdade são dois parâmetros indispensáveis do movimento de unificação e para que possam fluir como o deseja a lei, tem como acessórios a tolerância, o respeito e a solidariedade.

Todo desejo unificacionista, ou seja, toda vontade de divulgar a doutrina e desenvolver práticas espíritas, pois que a isto se resume o objetivo máximo da unificação, deve estar submetida a essa moral cósmica legal para ser bem sucedida. Essa é a submissão sábia, positiva, que leva em consideração a superioridade das leis e sua capacidade de conduzir as instituições e os homens que sob elas se abrigam a um destino seguro. Diferentemente, portanto, da submissão a pressões de um poder castrador da liberdade e desconhecedor da justiça, muito comum e bastante praticado em nossa sociedade atual.

Tolerância, respeito e

solidariedade são condições *sine qua non* às reuniões humanas com finalidades espiritualizantes. Mas não são ainda toda a moral. Esta está em obedecer às leis de Deus, claramente expressas em "O Livro dos Espíritos", e em cumpri-las no plano físico. O cumprimento se transforma em obrigação, mas a obrigação fica submetida ao livre-arbítrio do ser, no caso específico da unificação, dos líderes e dirigentes em seus variados graus.

Assim é que, onde o poder baseado na moral social impera, tem-se a ausência da moral espírita. Ficam, portanto, os caminhos divididos entre os que desejam a moral espírita e os que não abrem mão do poder temporal. Frustram-se os desejos de unificação. A liberdade, por um lado, e a justiça, por outro, serão sempre superiores a qualquer desejo e a qualquer decisão. São elas ingredientes inarredáveis de qualquer prática unificacionista. Não se tem necessidade de agregar aí o qualificativo "responsabilidade", porque não se pode pensar em liberdade e justiça sem tê-lo presente.

A história vai continuar, com o progresso dos homens e das instituições. E a unificação prosseguirá sendo basicamente um processo moral cósmico legal. O sucesso disso resultará, como resultado tem, da "submissão à vontade de Deus". Pensem nisso os nossos homens...

# EVENTOS PARA QUÊ?

*A acomodação pode deixar a candeia debaixo do alqueire.*

**Edgar Massaki Egawa**  
São Paulo - S.P.

Os órgãos de unificação devidamente organizados planejam suas atividades para o ano todo. Estabelecem datas, tipos de eventos e o(s) departamento(s) encarregado(s) de realizá-lo.

À medida que se aproximam tais datas, surgem as perguntas: que local sediará o evento? Qual será o tema abordado? Quem será o convidado? De que maneira divulgaremos nosso encontro?

Acertados esses detalhes e iniciado o encontro, observa-se que comparece uma parcela mínima de pessoas ligadas à área do órgão e, em geral, a Casa anfitriã é a que conta com o maior número de presenças.

Os ausentes desculpam-se com razões profissionais, de ordem pessoal, ou simplesmente não são questionados, dada a sua falta costumeira nos eventos.

Entre esses, haveria alguém que gostaria de saber o que se disse no encontro? Se a resposta fosse sim, de que maneira poderíamos passar essas informações aos demais frequentadores?

No calendário da Associação Paulista de Espiritismo, por exemplo,

os últimos sábados de cada mês são reservados a palestras. No cronograma, estão os relatórios do Congresso Brasileiro (julho) e do Congresso Universal (agosto).

Alguém do grupo que se propõe a participar do encontro ficaria encarregado de transmitir aos demais o que foi debatido.

Para isso, os centros poderiam reservar uma data após o evento para que fossem divulgadas as suas conclusões.

Além disso, o relator deve enfatizar a importância da união entre os

espíritas, sejam de que centro forem, as amizades que surgem e a possibilidade de uma maior compreensão dos princípios doutrinários, devidos aos diferentes enfoques dados.

Mas, apesar dessa ênfase, isso não poderia desestimular os frequentadores dos centros a participar do movimento espírita?

Isso depende de diversos fatores, que deverão ser considerados: o empenho dos dirigentes em estimular o frequentador; a capacidade oratória de quem faz o relato e sua

opinião pessoal sobre o tema tratado; o interesse que o tema desperta; a disponibilidade financeira e o tempo de cada um e, por fim, o seu grau de comodismo.

Se não conseguimos levar o frequentador comum ao evento patrocinado pelo movimento espírita, as alternativas que nos restam são: trazer as informações para o centro ou guardar o conhecimento conosco.

Como disse Jesus, não se deve *por candeia debaixo do alqueire*, mas em lugar que possa iluminar o ambiente.

## CARTAS

“Parabéns ao Perri pela matéria sobre nossa querida Benedita Fernandes, alertando sobre entidades filantrópicas espíritas caírem em mãos de gente estranha à Doutrina” - *Odarcy Berdianzi Ranieri*, Bauru, SP.

“Enviamos nossas congratulações pelo excelente *Dirigente Espírita*, setembro/outubro de 1997” - *Comunidade Espírita Cairbar Schutel*, Matão, SP.

“Quero parabenizar

os dirigentes dessa Entidade e em especial o editor de *Dirigente*, e pelo número 43. Destaco o trecho do Editorial ‘*aí está um momento adequado e até pretexto para o retorno às bases da Doutrina*’. É com desgosto que atualmente estão sendo esquecidas as bases kardecistas por instituições, editoras, revistas e jornais. Sem incluir

a Editora USE, várias Editoras estão lançando livros não condizentes com Kardec. É indispensável que os espíritas conscientes do vero Espiritismo, seja divulgado com a maior urgência e as preocupações com a vasta distribuição desses livros e ‘inovações’ que se verificam atualmente” - *Flávio Tavares Fusco*, São Paulo, SP.

**DIRIGENTE ESPÍRITA  
O SEU JORNAL**

# RADICALIZAR NÃO É BOM SENSO

*O dirigente é o guardião da Doutrina Espírita. É de sua responsabilidade o sucesso ou o fracasso do trabalho executado.*

**Octávio Caúmo Serrano**  
**João Pessoa - Pb.**

Quando do nascimento do Espiritismo como Doutrina, uma série de manias religiosas foram abolidas ou substituídas por ações racionais. Eliminaram-se dogmas, rituais e as atitudes passaram a ser geridas pela razão.

A partir daí, os santos desceram dos altares e dos pedestais e a parede branca do centro mantém-se como viva imagem da paz, sem a necessidade de ornamentos adicionais. O próprio Cristo, lânguido na cruz, voltou a caminhar, tornou o manto e as sandálias, para novamente ensinar ao homem a partir das lições mais simples.

Para romper definitivamente com qualquer fórmula anterior, as reuniões espíritas iniciariam e terminariam sempre com uma prece informal, espontânea, que deveria sair do coração de quem tivesse a honra de proferí-la. O próprio Pai Nosso, prece que o Cristo nos ofertou como roteiro básico, poderia ser dispensado pelos espíritas para que não ficasse nada padronizado porque a oração sairia do íntimo de cada um.

E o Espiritismo cresceu, desenvolveu, tornou-se adulto e é procurado por um número de pessoas que cresce a cada dia. Encheram-se as casas de público, sofredores que buscam alívio, famintos que desejam o alimento, mas não aumenta na mesma proporção os que se

oferecem para ajudar na orientação e consolo. A advertência de Jesus, "*muitos serão os chamados, mas poucos os escolhidos*", é claramente percebida nos núcleos espíritas. Muitos vêm, mas poucos compreendem a razão da chegada até ali. Por não entender o chamamento, não se munem de vontade para romper com o trivial improdutivo que caracteriza a vida do homem comum.

Diante disso, algumas modificações precisam ser introduzidas nos trabalhos nas casas espíritas a fim de oferecer condições para que haja mais participantes, e que estes sintam como é fácil ser um trabalhador espírita, desde que haja interesse e responsabilidade. Não é preciso ser técnico em nada, a não ser em amor ao próximo.

No centro onde participamos, temos reuniões evangélico-doutrinárias e outras com grupos de estudo. São diferentes. Na primeira, a participação do público é pequena, porque vai ali para ouvir a palestra, receber o passe e conversar sobre problemas. Na reunião de estudo, não. Cada um dos que ali está prepara-se para servir. Coerente, portanto, que desde logo comece a ser informado das múltiplas possibilidades que uma casa espírita oferece para que a criatura possa doar-se.

Na simples prece de

abertura ou de encerramento, constatávamos que apenas alguns familiarizados com as rotinas espíritas se apresentavam. Os que tinham menos facilidade para se expressar fugiam ou se recusavam quando convidados.

Para solucionar o problema, e trazer para as tarefas um número maior de pessoas, fizemos um roteiro por escrito, simples, quando propomos que todos se asserenem e se integrem e também o agradecimento pela oportunidade de estar ali. Mentaliza-se uma ligação com os mentores individuais e com a espiritualidade responsável pela casa. Lembramos Madalena como exemplo de modificação, Maria de Nazaré e sua grande missão, buscamos aproximação com Jesus e fazemos uma rogativa ao Pai Maior.

A partir dessa providência, e cada um colocando no mesmo texto a sua vibração amorosa, que é claramente percebida, todos passaram a participar. É importante, quer para quem faz como para quem dá a oportunidade. Pessoas pouco alfabetizadas se oferecem e os demais, pacientemente, torcem para que elas se saiam bem. Com isto já surgiram até palestrantes, criaturas que jamais se imaginaram em uma tribuna diante de cinquenta ou sessenta pessoas explanando a Doutrina dos Espíritos, com toda

propriedade. Começaram a desinibir-se com a leitura do simples roteiro da prece.

Esse exemplo convida a que não radicalizemos nem julgemos precipitadamente. Se o processo utilizado melhora as pessoas, dá-lhes oportunidades de trabalho, é um bom sistema. É um ritual? Afinal, viver é seguir um ritual. A boa administração demanda disciplina e a disciplina é ritualista, repetitiva. O que não podemos é usar práticas irracionais e incoerentes. Repetir apenas porque alguém fez um dia e continuamos sem raciocinar a respeito. Na Doutrina temos o conselho de Erasto quanto à conveniência de negar dez verdades antes de aceitar uma mentira, uma idéia falsa. Isto nos obriga a examinar tudo e aplicar o que traga bons resultados.

A prece inicial ou as vibrações de encerramento, padronizadas, não impedem que cada um se ligue aos Espíritos conforme o seu coração. É uma pessoa contente por fazer um trabalho que lhe dá prazer, estabelecerá um elo luminoso com Deus maior do quando ficamos procurando palavras bonitas para impressionar os presentes, mas falamos apenas com a boca sem que os sons saiam da nossa alma.

Para nós, deu certo. Se alguém tiver interesse em melhorar a participação em seu Centro, experimente.

# A UNIFICAÇÃO EM VÁRIOS NÍVEIS

*Um dos temas do 10º Congresso Estadual de Espiritismo, a unificação é uma ação importante e necessária para a solidez do movimento espírita.*

Ao se completar o 48º aniversário do "Pacto Áureo", são oportunos algumas recordações sobre o evento, assinalado por *Reformador* (O Conselho Federativo Nacional e a Unificação do Movimento Espírita, out./97, pp. 7-10), fonte de algumas das informações aqui inseridas. Expressão criada pelo representante do Paraná Arthur Lins de Vasconcellos Lopes, foi adotada para o acordo efetivado na Grande Conferência Espírita, realizada no Rio de Janeiro no dia 5 de outubro de 1949. Como atividade precursora houve manifestação da então novel USE-SP e do Congresso Brasileiro de Unificação, efetivado em São Paulo.

## O que é o "Pacto Áureo"

Trata-se da Ata da Conferência acima citada, base para o entendimento entre as Instituições Espíritas do país. Tornou possível uma fase de difusão do Espiritismo, dentro do princípio da liberdade, viabilizando a convivência fraterna entre irmãos, sem uniformização do pensamento e da ação. Representando o Estado de São Paulo, essa Ata foi assinada pelo diretor da USE Carlos Jordão da Silva. Em seguida, Carlos Jordão da Silva, Lins de Vasconcellos, Ary Casadio, Leopoldo Machado, Francisco Spinelli e Luís Burgos Filho constituíram a "caravana da fraternidade" que visitou os Estados do Norte e do Nor-

deste que não compareceram à Conferência do Rio.

## O CFN da FEB

Como desdobramento do "Pacto Áureo", no ano de 1950 foi instalado o Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira, "com a finalidade de executar, desenvolver e ampliar os planos de sua atual Organização Federativa".

O CFN é integrado pelas 26 federativas estaduais, como a USE-SP, USEERJ, União Espírita Mineira, Federação Espírita do Paraná, Federação Espírita Amazonense, União Espírita Paraense, e por três Entidades Especializadas de âmbito nacional: Cruzada dos Militares Espíritas, Instituto de Cultura Espírita do Brasil e Associação Brasileira de Divulgadores do Espiritismo.

O CFN se reúne uma vez por ano em Brasília e suas Comissões Regionais se reúnem uma vez por ano na área de sua abrangência. Neste ano, a USE foi anfitriã da Comissão Regional Sul, em São Paulo, em maio, e a reunião do CFN acontece em Brasília de 7 a 9 de novembro.

## Posição doutrinária do CFN

Todos os assuntos tratados no CFN estão sempre relacionados com o estudo, a difusão e prática da Doutrina Espírita. O trabalho de unificação do movimento espírita

realizado pelo Conselho Federativo Nacional da FEB tem como base doutrinária as obras de Allan Kardec. Inclusive, o CFN implementa neste ano a "Campanha de Divulgação do Espiritismo", tendo por lema "Jesus, o Guia e Modelo - Kardec, a base fundamental".

O trabalho de unificação do movimento espírita realizado pelo CFN tem por objetivo recomendar, promover, estimular e facilitar o estudo metódico, constante e aprofundado das obras de Allan Kardec.

## Ações do CFN

Inicialmente promoveu Simpósios, depois Conselhos Zonais e agora as Comissões Regionais, para se discutir conceitos e propostas de trabalho. Estes são formulados pelos integrantes do Conselho.

Em 1975, por proposta da USE-SP iniciaram-se estudos aprofundados sobre o Centro Espírita. O CFN recebeu sugestões variadas, discutiu e aprovou documentos como *A adequação do Centro Espírita para o Melhor Atendimento de suas Finalidades, Orientação ao Centro Espírita* (opúsculo publicado pela Editora da FEB), *Diretrizes da Dinamização das Atividades Espíritas*. O *Manual de Administração das Instituições Espíritas* foi apresentado pela USEERJ, ampliado e aprovado pelo CFN.

As Campanhas deflagradas pelo CFN, de Evangeli-

zação Infanto-Juvenil e do Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE) atingiram todo o país. Mais recentemente, a "Viver em Família" (proposta pela USE-SP), "Em Defesa da Vida" lançada no Senado da República e a recente "Campanha de Divulgação do Espiritismo" têm surtido efeito dentro e fora do país.

## Sede em Brasília

Com a efetiva presença dos dirigentes das Entidades que compõem o CFN e a mudança para Brasília a reuniões ordinárias do Conselho Federativo Nacional tornaram-se inquestionavelmente representativas e participativas.

## Trabalho internacional

O CFN aprovou a realização de um Congresso Internacional, em Brasília (1989) e, em seguida, os preparativos para a criação do Conselho Espírita Internacional, efetivado durante Congresso em Madrid (1992). Este Conselho, conhecido pela sigla CEI promove reuniões internacionais e já promoveu o 1º Congresso Mundial de Espiritismo (Brasília, 1995) e prepara o 2º Congresso Mundial para Lisboa (1998).

## Federativas estaduais

As Entidades Federativas integrantes do CFN congregam os Centros e Sociedades Espíritas sediados em seus



respectivos Estados, os quais, por sua vez, em determinados Estados, compõem órgãos de unificação locais e regionais.

Durante o ano de comemorações do cinquentenário da USE, com eventos nas várias regiões do Estado, foi lembrada a origem e a evolução da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, inclusive com a publicação de farto material histórico reunido no livro *USE - 50 anos de unificação* (Edições USE). Assim, a USE não apenas representa o CFN da FEB, mas foi uma das federativas que assinou o "*Pacto Áureo*" e, portanto, participou da criação do Conselho Federativo Nacional.

A estrutura descentralizada da USE, integrada por USEs Regionais, Intermunicipais, Municipais e Distritais (no caso da Capital), unifica 1300 sociedades espíritas.

Integrada não por sócios pessoa física, mas por sociedades a USE tem estrutura aberta e participativa, desde sua Assembléia Geral que é integrada pelas Sociedades Unidas, até os Conselhos de Administração e o Deliberativo Estadual, integrados pelos citados órgãos da USE e mais ainda com lugar cativo reservado às Sociedades Patrocinadoras (fundadoras da USE, como a FEESP, Sinagoga Espírita, Liga Espírita e União Federativa).

### **Sugestões para o serviço de unificação**

1. Incentivar e promover encontros para debates sobre o movimento espírita e sobre unificação, em nível estadual, regional e municipal.

2. Debates sobre problemas ligados à área doutrinária, bem como os ligados à administração das sociedades espíritas.

3. Orientar os Órgãos Regionais e Municipais para a busca de convivência fraterna com os as Sociedades em

geral.

4. Ampla divulgação entre os dirigentes espíritas sobre as propostas e ações do Órgão de Unificação.

5. Formação, nas Sociedades Espíritas de equipe ou de uma comissão, para participação nas reuniões e tarefas unificacionistas.

6. Incentivar a assinatura de periódicos, como *Dirigente Espírita*, *Reformador* e outros regionais.

7. Orientação para organização e criação de Centros, em áreas onde não existam, sob a orientação do órgão unificacionista.

8. Incentivar o intercâmbio, a troca de experiências entre as Sociedades.

9. Organização de cadastro de expositores espíritas

para oferecimento às Sociedades Espíritas.

10. Programação de eventos como semanas e mês espíritas, seminários, cursos, feiras do livro, clubes do livro, proporcionando trabalho em equipe e fraterno.

11. Edição de boletim informativo local ou regional.

12. Favorecer a difusão da Doutrina na imprensa leiga da cidade.

13. Implementar campanhas como a atual de divulgação do Espiritismo.

14. Incentivar a participação de representantes das Sociedades nos Congressos Espíritas.

(Vide *Direção de Órgãos de Unificação*, Edições USE).

**Bezerra orienta**

De página, assinada por Bezerra de Menezes, destacamos os trechos:

(...) Não vos isoleis em quaisquer pontos de vista, sejam eles quais forem.

(...) Equilíbrio e justiça. Harmonia e compreensão.

Nesse sentido, saibamos orientar a palavra espírita no rumo do entendimento fraternal.

(...) *Sem intercâmbio, não evoluiremos; sem debate, a lição mora estanque no poço da inexperiência, até que o tempo lhe imponha a renovação*".

(Francisco Cândido Xavier/Bezerra de Menezes, *Divulgação Espírita*. Página recebida aos 6/12/1969. *Reformador*, abril/1977, p. 104).

## **FOLHETOS DA CAMPANHA DE DIVULGAÇÃO À DISPOSIÇÃO**

Com o objetivo de intensificar a "Campanha de Divulgação do Espiritismo" do CFN da FEB, a USE está disponibilizando o folheto "Divulgue o Espiritismo", sugerindo que realizem estudos, palestras, simpósios, seminários e outras atividades, tendo por base os temas do citado folheto, dentro do programa "Kardec no Centro Espírita".

A USE imprimiu grande quantidade dos folhetos da "Campanha de Divulgação do Espiritismo" e da "Campanha Comece pelo Começo" e coloca-os à disposição de todas instituições e órgãos interessados em divulgar o Espiritismo.

O propósito é que, cada pessoa, ao adentrar o Centro, pela primeira vez, receba o folheto "Conheça o Espiritismo", que contém os princípios básicos do Espiritismo.

A Campanha foi tema do Conselho de Administração e tem sido das reuniões do Departamento de Orientação Doutrinária da USE nas várias regiões. Procure informações com este Departamento da USE. *Entre nessa. PARTICIPE!*

### **Reprodução dos folhetos**

Há Centros e Órgãos da USE que têm reproduzido o folheto "Conheça o Espiritismo", mantendo a identificação da Campanha e introduzindo, ao final os horários de suas reuniões. Aí está uma experiência que pode ser aproveitada.

# CENTRO DE ESTUDOS ESPÍRITAS NA UNESP - BOTUCATU

*A presente experiência integrou um dos temas da mesa-redonda "A Atualidade Científica e a Doutrina Espírita", efetivada durante o 10o. Congresso Estadual de Espiritismo, promovido pela USE.*

## Francisco Habermann e Iolanda Moreira Leite Botucatu - S.P.

Os jovens universitários espíritas da cidade de Botucatu (SP) sempre tiveram abrigo junto aos Centros locais ligados ao movimento de unificação estadual. Inicialmente através da Mocidade Espírita "Fraternidade" e, posteriormente, através do Departamento Infante-Juvenil da USE-Botucatu e/ou nas Reuniões de Estudo mantidas pelos Centros unidos. Com essa apresentação, entendeu-se que o Centro é o local ideal para se estudar Espiritismo codificado por Allan Kardec, como recomendado em suas obras. De 1963 a 1967, os jovens universitários participaram ativamente, junto aos Centros locais, rádios e auditórios na promoção de palestras, colóquios, mesas redondas e conferências com a presença de expositores renomados como Herculano Pires, Ary Lex, Terezinha Oliveira, Richard Simonetti e outros, abordando temas de interesse científico. Em 1968, por ocasião da formatura da 1ª turma de médicos da antiga Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu, o convidado Prof. Jaime Monteiro de Barros proferiu memorável conferência espírita, incluída no programa oficial das solenidades de formatura. Alguns dos ex-alunos espíritas, após anos de preparo no Brasil e exterior, ascenderam à condição de docentes no Campus Universitário de Botucatu.

### Novo impulso

Em 1981, foi autorizada pela direção da Faculdade de Medicina de Botucatu, da Unesp, a realização de levan-

tamento independente sobre item "religião", constante de protocolo organizado por docente espírita, aplicado aos calouros daquele Curso, por ocasião da matrícula naquele estabelecimento. A verificação da existência, naquele ano, de 11% dos alunos matriculados (90) declarantes espíritas estimulou à formação de grupo de estudo específico. Montou-se um programa de estudos espíritas voltado aos interesses do grupo. A experiência mostrou que a principal dificuldade didática era exatamente o não conhecimento, pelos jovens, das obras básicas de Allan Kardec, condição primordial para a abordagem adequada de temas mais específicos. Recomendou-se a intensificação das reuniões de estudos doutrinários nos próprios Centros unificados, para abrigar a crescente demanda de jovens universitários espíritas e iniciantes interessados no estudo do Espiritismo. Em 1983, os universitários realizaram, com o órgão da USE local, seminário, mesa redonda e palestra sobre os temas: Genética e Espiritismo, Genodermatoses, Perispírito, Radiobiologia, com a participação de Dr. Ary Lex, Engº Ney P. Peres, Dra. Marta Cassoni Habermann e outros expositores.

### Criação do Centro na Universidade

Em 1993, criou-se o Centro de Estudos Espíritas na Universidade (Campus de Rubião Júnior da Unesp - Botucatu), com atividades extracurriculares, aberto aos interessados, com reuniões periódicas, em curso anual, inici-

almente desenvolvido das 7:00 às 8:00 horas da manhã, na Central de Aulas do Campus. Com a participação de expositores espíritas convidados, a temática obedece ao seguinte programa discutido e aprovado pelos interessados. É apresentado em 5 estágios.

Estágio I - Espiritismo (as bases da Doutrina; A Codificação; Os problemas do mundo à luz do Espiritismo); Espírito (Criação e co-criação; Anatomia da criatura; Fisiologia espiritual); Perispírito (Centros vitais; Animismo; Mediunismo); Gênese planetária (Gênese planetária; Raças adâmicas; As civilizações); Evangelho e Futuro (Edificação cristã; Revolução francesa; Renovação do espírito).

Estágio II - As três revelações (Moisés; Jesus; Espiritismo); História do Espiritismo (Os precursores; A codificação; Depois de Kardec); Espiritismo no Brasil (Telles de Menezes; O Pacto Áureo; O Conselho Federativo Nacional).

Estágio III - Níveis conscienciais; Dimensões existenciais; O mundo dos espíritos.

Estágio IV - Física das partículas; Antimatéria; Energia e Espírito; Expressões mentais; Lei da casualidade e determinismo; Interação espírito-corpo; Pensamento-sentimento.

Estágio V - Situações específicas: Câncer, AIDS, Aborto, Teratomas, Autópsias, Transplantes de órgãos, Translocação gênica, Clonagem, Eugenia, Eutanásia, Drogas, Anovulatórios, Anestesia, Coma, Reversão em Anóxia Cerebral, Terapêutica bloqueadora ou competidora

sináptica, Biologia molecular, Devastação ambiental, outros (pesquisa experimental e clínica; Ética Médica e Espiritismo, Saúde mental e Farmacoterapia moderna, etc.).

### Conclusão: A opção pela criatura

Embora o Curso tenha desenvolvido independente, permitiu abordagem com interação orientador-aluno. Dessa experiência didática inicial do grupo surgiram observações importantes:

1. Os jovens universitários têm necessidade de formação básica prévia em Doutrina Espírita.

2. Os estudantes universitários que iniciam ou transitam em Curso Superior profissionalizante trazem angústias íntimas inquietantes que podem decidir sobre a continuidade do curso escolhido ou mesmo sobre a continuidade existencial. O estudo das bases doutrinárias ajuda sempre em todas as condições.

3. A opção do grupo foi preparar o estudante para "cuidar de criaturas" a partir do conhecimento espírita associado ao científico atualizado.

4. O Curso extra-curricular proposto pelo C.E.U. pode servir para preparo de futuro candidato a pesquisador espírita.

5. O processo didático local (C.E.U.) é inicial e necessita reavaliação.

**Informações:**  
fhaber@botunet.com.br, ou Cx. postal 506 - Botucatu (SP) CEP 18618-000. Este tema integra os Anais do 10o. Congresso Estadual de Espiritismo, da USE.

## REUNIÃO NACIONAL NA FEB

O Conselho Federativo Nacional da FEB se reúne em Brasília, de 7 a 9 de novembro. Constam da pauta as campanhas de divulgação do Espiritismo, de estudo sistematizado e de evangelização da infância; critérios para divulgação do livro espírita; ensino religioso nas escolas; novo regimento interno do CFN; informações sobre as reuniões regionais, *Reformador*, área editorial, obras da sede em Brasília e sobre o 2º Congresso Mundial. O CFN é integrado pelos presidentes das federativas estaduais, como a USE-SP.

## DEFINIÇÃO DE PLANOS DE TRABALHO E DO CONGRESSO

No dia 14 dezembro, na sede da USE, acontecem as reuniões do Conselho Deliberativo Estadual e do Conselho de Administração da USE. O CDE discutirá o Plano de Ação da atual diretoria executiva e preparativos iniciais para o 11º Congresso Estadual de Espiritismo, que será efetivado em Bauru.

Nessas reuniões será lançado os Anais do 10º Congresso Estadual de Espiritismo.

## CONSELHO DA USE NO INTERIOR

Em 14 de setembro, a USE efetivou a reunião trimestral de seu Conselho de Administração, simultaneamente, em três cidades. O presidente Perri dirigiu a reunião em São Caetano do Sul; o vice-presidente Balleiro dirigiu a de Rancharia e o secretário geral Zanardi

dirigiu a reunião em Mineiros do Tietê. Este Conselho é integrado pelas USEs Regionais. Foi distribuído material e feito esclarecimento sobre a Campanha de Divulgação do Espiritismo, além de outros assuntos administrativos. Cada USE Regional apresentou relato de suas atividades.

## CONGRESSO DE DIVULGADORES

A ABRADE - Associação Brasileira de Divulgadores do Espiritismo, promove até 2 de novembro, em Recife (Pe), o I Congresso Brasileiro de Divulgadores do Espiritismo (Conbrade) e o X Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas (Conbrajee). O tema principal é "Comunicação total do Espiritismo com qualidade".

## FEIRA DO LIVRO EM SANTO ANDRÉ

Nos dias 8 e 9 de novembro ocorre a XXII Feira do Livro Espírita de Santo André, no salão de festas da Instituição Assistencial Nosso Lar, sita à rua Francisco Ferreira, 59 - Vila Guilhermina.

## SEMANA EM MAUÁ

A USE Intermunicipal de Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, promove uma semana espírita de 3 a 9 de novembro.

## FEIRA E SEDE EM SÃO CAETANO

A USE Regional do Grande ABC efetivou locação de sua sede, onde efetivará uma Feira do Livro Espírita.



Balleiro preside reunião do Conselho da USE em Rancharia



Almoço após reunião do Conselho da USE, em São Caetano do Sul

## ARTE ESPÍRITA EM SANTOS

A 2a. Mostra de Arte Espírita "Maria Máximo" se desenvolve às 20 horas dos sábados e domingos de novembro, no C.E. Ismênia de Jesus, sito à rua Campos Melo, 312, em Santos. A entrada é franca.

## MÊS DO TEATRO EM GUARULHOS

A USE Intermunicipal de Guarulhos promove um Mês do Teatro Espírita, com apoio da Prefeitura Municipal, Rádio Boa Nova e *Folha Espírita*. Acontece no Teatro Padre Bento (rua Francisco Foot, 3, atrás do Instituto Padre Bento). Inicia-se dia 15 e se encerra no dia 30 de novembro, sábados às 19h e domingos às 20h. Pela ordem se apresentarão: Núcleo Eurípedes, Associação Lunares de Teatro e Grupo Teatral Sol. Informações: (011) 6191-2369.

## ENCONTRO DE DIRIGENTES DE TEATRO

A USE Intermunicipal de Catanduva e o Núcleo Espírita de Convivência Arteluz, promove o I Encontro de Dirigentes de Grupos de Teatro com Temática Espírita, nos dias 29 e 30 de novembro. Informações: (017) 521-1009, com Carlinhos ou Drika.

## RÁDIOFESTIVAL DE MÚSICA ESPÍRITA

A USE Regional São Paulo, por intermédio do programa Momento Espírita da Rádio Boa Nova, realizará o III RádioFestival São Paulo de Música Espírita. As inscrições se encerram no dia 30 de novembro. O festival será realizado em duas etapas, com prévias de fevereiro a março de 1998 e a final em abril de 1998. Os regulamentos poderão

ser obtidos na Rádio Boa Nova - fone (011) 208-5011 ou na Livraria da USE - fone (011) 6950-6554.

O CD do II RádioFestival, com 17 músicas em vários estilos, já foi lançado pela USE, com apoio da Rádio Boa Nova. Pedidos para a USE.

## ENCONTRO ESTADUAL DE EVANGELIZADORES

O Encontro Estadual de Evangelizadores que o Departamento de Infância da USE promove anualmente, será realizado nos dias 15 e 16 de novembro, na cidade de Fernandópolis.

## AÇÕES DA MOCIDADE

O Departamento de Mocidades da USE promove de 14 a 16 de novembro o III Encontro Estadual de Comissões Diretoras de Mocidades Espíritas, em Bebedouro.

Nos dias 6 e 7 de dezembro ocorre a reunião geral do Departamento de Mocidades, em Piracicaba.

Com vistas às confraternizações Seccionais de São Paulo, Atibaia, Pedregulho e Marília, programadas para abril de 1998, serão realizadas reuniões prévias, nos dias 7 e 8 de fevereiro de 1998.

## PRESIDENTE DA USE EM PORTUGAL

O presidente da USE Antonio Cesar Perri de Carvalho cumpriu programa de palestras em Portugal, nas Associações de Braga, Porto, São Mamede Infesta e Leiria, com auditórios muito bem frequentados. Em Leiria foi também um dos expositores do IV Fórum Espírita Nacional, promo-

ção da Associação Espírita de Leiria e coordenado pela sra Isabel Saraiva, e realizado nos dias 4 e 5 de outubro. O Fórum tem por objetivo promover a confraternização, incentivar o debate e estimular a apresentação de trabalhos doutrinários por novos expositores. Como expositor, atuou também Hermano Francisco da Comunidade Espírita Cristã "El Gran Corazon", de Múrcia (Espanha).

O Fórum desenvolveu-se em ambiente muito fraterno. Compareceram representantes de 11 cidades. Foram apresentados 15 trabalhos, subordinados ao tema central: "Filosofia, Ciência e Moral para o Século XXI". Fato histórico é que o I Fórum (1994), sobre a Campanha "Viver em Família", foi efetivado com livros, vídeos e folhetos fornecidos pela USE.

## CONGRESSO MUNDIAL EM PORTUGAL

Há muito interesse pelo 2º Congresso Mundial de Espiritismo, programado para Lisboa, de 29 de setembro a 3 de outubro de 1998, promoção do Conselho Espírita Internacional. O tema central é "O Espiritismo ante o 3º Milênio". Há limite de inscrições à vista da capacidade do Centro de Congressos. Os interessados devem rapidamente assegurar a inscrição no Congresso. Informações com as federativas estaduais ou Fax da comissão: 00-351-014975777; E-mail: fep@ip.pt

## CAMPANHA DIVULGAÇÃO

O Departamento de Orientação Doutrinária da USE, tem efetivado reuniões regionais em várias ci-



Perri com dirigentes no Fórum Nacional em Leiria, Portugal, vendo-se também Francisco (da Espanha)

dades para tratar da Campanha de Divulgação do Espiritismo "Uma nova era para a Humanidade", como em Bauru, São José do Rio Preto, Piracicaba, Vale do Paraíba, Grande São Paulo, Jundiaí e outras.

Estão sendo entregues os folhetos desta campanha e da campanha "Comece pelo começo" da USE. Informações com Aylton Paiva, a/c da USE.

## VOTO DE JÚBILO À USE

A Câmara Municipal de São Paulo aprovou um "voto de júbilo e congratulações" à USE, pela eleição da Diretoria Executiva para o triênio 1997/2000, por iniciativa do vereador Bruno Feder.

## CURSO PARA EDUCADORES PROSEGUIRÁ

Patrocinado pelo Departamento de Educação da USE, a USE Regional de Campinas, efetivou nos dias



Presidente da USE fala no Porto, em Portugal

18 e 19 de outubro a segunda etapa do módulo I - "Filosofia Espírita e consequências educacionais" - do 1º Curso para Formação de Educadores Espíritas. No próximo ano será desenvolvido o módulo II. Devem participar os que atuam na área educacional, com crianças, jovens e adultos. Informações: fone (019) 243-4588 - Home page: <http://www.aleph.com.br.useic>.

## EVENTOS EM REGISTRO E ITAÍ

A cidade de Registro (SP) realizou, em setembro, um "Mês Espírita" em homenagem aos 140 anos de Espiritismo. Expositores: Otó de Souza, Nilton Brito Cruz, Afonso Moreira Júnior, Elízio Tenório e Luiz Alberto Zanardi, diretor da USE.

O Grupo Espírita Bezerra de Menezes, efetivou o Simpósio Espírita de Itaipó, no dia 5 de outubro. Expositores: Carlos Eduardo da Silva, Maria Tonietti Compri, Heloísa Pires, Wladimir Lisso e Júlia Nezu Oliveira (diretora da FEESP e da USE).

### DIA DE KARDEC EM SÃO BERNARDO

A Câmara Municipal de São Bernardo do Campo realizou sessão solene em celebração ao "dia de Allan Kardec", no dia 3 de outubro. A USE esteve representada pelo seu diretor Adilson J.J.Pereira.

### FEIRA E PALESTRAS POR KARDEC

A Sociedade de Estudos Espíritas 3 de Outubro, da Lapa, capital paulista, realizou a VII Feira do livro e e VII Semana 3 de Outubro, de 3 a 11 de outubro. Também comemoraram os 47 anos da Sociedade.

### FEIRA EM PONTAL

A Sociedade Espírita Amor e Caridade, de Pontal (SP), efetivou sua 15a. Feira do Livro Espírita e 2a. Feira do Livro Espírita Infante-Juvenil, de 11 a 18 de outubro. Informa também que está adotando o ESDE e deram início ao atendimento fraterno, com orientação da USE de Ribeirão Preto.

### ESPÍRITAS EM CONSELHO MUNICIPAL

O I.A.E.Lar Bom Repouso, de São Caetano do Sul, tem seu representante presidindo o Conselho Municipal de Assistência

Social, acumulando ainda a função de Delegado Regional para a Conferência Estadual de Assistência Social.

### ESTUDO SISTEMATIZADO EM TUPÃ

A USE Intermunicipal de Tupã está coordenando o "Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita" nas sociedades: CE Eurípedes Barsanulfo, UE Allan Kardec, GE Anjo Ismael e no Instituto de Assistência e Difusão Alan Carlos.

### ENCONTRO NACIONAL DE INFÂNCIA E JUVENTUDE

O Departamento de Infância e Juventude da FEB realizou em Brasília, o II Encontro Nacional de Diretores de DIJs, de 24 a 26 de outubro. A USE esteve representada com o Departamento de Infância e o de Mocidades.

### NOVAS SEDES NA CAPITAL E EM SUMARÉ

Dia 11 de outubro, foi inaugurada a nova sede do Centro Cultural Espírita José de Aguiar, na Penha, capital. A USE esteve representada pelo diretor Ariovaldo Albano.

O Centro Espírita Cristão Amor e Luz, de Sumaré (SP) inaugurou uma nova e moderna sede durante o mês de maio. Mantém reuniões públicas às 3as, 5as e sábados.

### BEZERRA LANÇA LIVRO

A Associação Espírita Beneficente Dr. Adolfo Bezerra de Menezes, da Pe-

nha, capital paulista, lançou o livro *Casamento & divórcio*, de autoria de Ubiratan Rosa. Informações: telefax (011) 293-6392.

### INSTITUTO ESPÍRITA

Conheça a Escola de Educação Infantil e de 1º Grau Hilário Ribeiro, mantida pelo Instituto Espírita de Educação. Tem por objetivo a educação integral da criança e do adolescente à luz dos princípios espíritas. Cursos: maternal, jardim I e II, pré (alfabetizante), 1o. grau completo. Períodos matutino e integral. Aulas de reforço. Matrículas abertas. Local: Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 695 - Itaim Bibi, São Paulo. Fones (011) 829-9804 e 829-8138; fax (011) 866-9197.

### MILITARES ESPÍRITAS

O boletim *O Cruzado*, da Cruzada dos Militares Espíritas (Rua São Valetim, 142 - CEP 20260, Rio de Janeiro), traz notícias sobre seus vários núcleos. No exemplar de setembro, há informações de alguns núcleos paulistas: 6ª CSM de Bauru, 6ª BIL de Caçapava, 1ª Cia PM de Mogi das Cruzes e 2ª GAAAE de Osasco.

### NOVOS INFORMATIVOS

Prossegue o lançamento de novos boletins: USE Regional de Taubaté, do IDEAL de São Paulo (alusivo aos 70 anos da mediunidade de Chico Xavier), Grupo Espírita Amor e Caridade (Guarujá), Casa dos Espíritas de Lins e o jornal do movimento espírita de Mirassol.

### CADEIRA DE RODAS

O Centro Espírita Nosso Lar - Casas André Luiz, conhecidos pela qualidade no atendimento prestado aos portadores de deficiência mental e múltiplas associadas, e atualmente com 900 pacientes, esta realizando a campanha da cadeira de rodas. Consiste numa contribuição de três donativos mensais, completando o valor de uma cadeira. Informações: (011) 606-9011.

### RÁDIO BOA NOVA

Aos domingos, às 12h30, é levado ao ar o programa Momento Espírita, pela Rádio Boa Nova - 1450 AM, uma emissora da Fundação André Luiz, de Guarulhos. Este programa é patrocinado pela USE Regional de São Paulo e dirigido por Antonio Carlos Amorim. Transmite notícias, informações e conversa com o ouvinte (ao vivo), respondendo dúvidas sobre questões da Doutrina Espírita. Há vários programas espíritas diários naquela emissora com a atuação de Amílcar Del Chiaro e Éder Fávoro.

### USE E FEB NA BIENAL

A USE e a FEB terão stand conjunto na 15a. Bienal Internacional do Livro de São Paulo, de 29 de abril a 10 de maio de 1998.



## CHICO XAVIER - O HOMEM E A OBRA

Edições USE lançou obra alusiva ao 70º aniversário do início das atividades mediúnicas de Francisco Cândido Xavier. Em 96 páginas e com várias ilustrações, Antonio Cesar Perri de Carvalho analisa aspectos de Chico Xavier como pessoa, comentando correspondências e episódios das visitas a Uberaba. Dá ênfase ao impacto da chamada "série André Luiz". Os subsídios dos dois autores espirituais principais André Luiz e Emmanuel influenciaram decisivamente o norteamento das práticas mediúnicas espíritas, destacando-se, entre outras *Nos Domínios da Mediunidade, Mecanismos da Mediunidade, Desobsessão*, todas de André Luiz e *Seara dos Médiums*, de Emmanuel. O autor alerta que a obra psicográfica de Francisco Cândido Xavier deve ser não apenas lida, mas merecer estudos e discussões nas instituições espíritas. Ainda temas como a influência da obra de Chico Xavier em temas de família, na assistência social, sobre várias áreas da sociedade e uma abordagem inédita sobre unificação são desenvolvidos no novo livro.

### A EDUCAÇÃO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Lançamento de Edições Feesp, divide-se em três partes: Filosofia da Educação, O Educador, O Educando. Dora Incontri faz abordagens do Espiritismo como educação,

apontando que "*o educador espírita, poderá e deverá exercer sua tarefa com quaisquer crianças e adultos*", ponderando que "*educar espiriticamente não é necessariamente educar para o Espiritismo*", mas entra também no ensino espírita, ou seja, o ensino propriamente da Doutrina Espírita. A autora se propõe a "*contribuir para a melhoria da Educação humana*" com renovações "*de conceitos de Educação e de homem, (...) se enraíza na cosmovisão espírita, sendo mesmo o objetivo primordial dessa obra o de formular uma Pedagogia espírita - até agora não suficientemente clara para a maioria dos adeptos e ainda menos para o público geral*". A autora enfatiza as preocupações de Pestalozzi, com os aspectos global e equilibrado que deve ter a Educação. Incontri propõe que se rompa "*o abismo existente entre o profissional e o professor de uma determinada área*". Para ela, "*o professor espírita é aquele que tem muito claro diante de si o horizonte filosófico e moral que o Espiritismo descerra e embebe sua vivência humana e sua prática educativa nessa fonte de luz*".

### O DIPLOMATA DA UNIFICAÇÃO

A Federação Espírita do Paraná editou obra de Ney Lobo, *Lins de Vasconcellos. O diplomata da unificação e o paladino do Estado leigo*. Estudo detalhado, com 423 páginas, desenvolve vários aspectos da vida e da obra de Arthur Lins de Vasconcellos (1891-1952), líder espírita que também se destacou

como empresário e nas áreas da cidadania e da política. Grande parte da vida de Lins de Vasconcellos foi dedicada à Federação Espírita do Paraná e a esforços vários pela união dos espíritas. Detalhes sobre os preparativos e o desfecho do "Pacto Áureo" e depois sobre a histórica "caravana da fraternidade". Nestes empreendimentos estava sempre junto com Carlos Jordão da Silva, o representante da USE. Essa obra oferece subsídios para se conhecer a evolução da unificação dos espíritas brasileiros.

### O MOVIMENTO E UNIFICAÇÃO GERAM LIVROS

Em pouco mais de um ano, outras obras foram publicadas com temas sobre o movimento espírita em geral e, inclusive, com históricos sobre a unificação dos espíritas. Já foram comentadas nesta seção mas, ao ensejo do cinquentenário da USE, é oportuna a lembrança e a sugestão para que sejam lidas e analisadas.

*Espiritismo e Modernidade*. Visão de sociedade, família, centro e movimento espíritas, de Antonio Cesar Perri de Carvalho (Edições USE, 1996) faz análise histórica e crítica sobre o movimento espírita brasileiro e inclui um capítulo sobre unificação.

Em *Uma Janela para Kardec* (Editora Eldorado, 1996) Wilson Garcia discorre sobre o tema nos capítulos: Kardec, as instituições e o Espiritismo; A importância da história do movi-

mento espírita nos cursos doutrinários; As Federações e seu papel no movimento espírita.

Ary Lex fez suas "memórias espíritas". Assim, nasceu a obra: *60 Anos de Espiritismo no Estado de São Paulo* (Edições FEESP, 1996). Recordando de inúmeros vultos pioneiros das várias cidades onde residiu. Destaca as histórias da FEESP e da USE, por ela fundada. Revive sua atuação no 1º Congresso Estadual em 1947 como um dos signatários da fundação da USE. Faz emergir detalhes sobre o Congresso Brasileiro de Unificação Espírita (1948), o "Pacto Áureo" (1949) e aponta Carlos Jordão da Silva como "o grande líder da unificação no Brasil".

E, sem dúvida, a portentosa obra documental USE - 50 anos de unificação (Edições USE, 1997) com que Eduardo Carvalho Monteiro e Natalino D'Olivo brindam a literatura espírita e que foi há pouco lançada e comentada por Dirigente.

### EVENTO SOBRE LIVRO

O livro *Espiritismo e Modernidade*, de Antonio Cesar Perri de Carvalho, foi o tema central da 4ª. Semana Espírita de Carapicuíba (Grande São Paulo). De 27 de outubro a 2 de novembro, foram expositores o próprio autor do livro, Wilson Garcia, Irvênia L. Santis Prada, Heloísa Pires, Mercedes Marin Pedroso e Estêvão Camolesi Jr. A Semana é promoção do Núcleo Espírita Obreiros da Vida Eterna.

# USE A DISTRIBUIDORA USE

A USE é distribuidora, além de Editora. Atua na distribuição de livros espíritas para qualquer localidade, possuindo em seu estoque todos os livros espíritas das diversas editoras do país. Está preparada para atender pedidos de Centros Espíritas, Feiras do Livro, Clubes do Livro, Livrarias e Bibliotecas, concedendo descontos e prazos de pagamentos, segundo a natureza do pedido. Funciona diariamente na sede da USE, perto do metrô Santana.

Pedidos: USE - novo fone/fax (011) 6950-6554.

## USE - 50 ANOS DE UNIFICAÇÃO

Lançado por Edições USE no 10º Congresso Estadual de Espiritismo, traz fatos e fotos que suscitam muitas curiosidades. História a origem do Espiritismo no país e sobre os pioneiros espíritas de São Paulo, como Anália Franco, Batuíra e Cairbar Schutel. Os autores - Eduardo Carvalho Monteiro e Natalino D'Olive - focalizam as várias entidades fundadas no Estado de São Paulo com o objetivo de filiar Centros. Destaca o 1º Congresso Espírita do Estado de São Paulo, que fundou a USE, em 1947. Segue-se o 1º Congresso Brasileiro de Unificação, Pacto Áureo, até chegar à fase contemporânea do movimento espírita paulista. Há dados sobre vultos como Armond, Vinícius e Herculano Pires.

Preço: R\$ 15,00



## MANUAL DO EXPOSITOR ESPÍRITA

Opúsculo produzido pelo antigo Conselho Regional Espírita da Capital, é um subsídio muito objetivo para os iniciantes na arte da comunicação oral. Orienta como organizar uma exposição verbal, como vencer inibições e também traz sugestões de algumas técnicas de trabalho em grupo. É muito interessante o capítulo ilustrado sobre os tipos de manifestações.

Preço: R\$ 3,00.



## COMO ADMINISTRAR MELHOR O CENTRO ESPÍRITA ATRAVÉS DAS PESSOAS

Ivan René Franzolim comenta de maneira acessível que a administração está acessível a todos, mas traz modernas orientações para a melhor organização das atividades das instituições espíritas. Inclusive aproveitamos exemplos atuais do Japão e da reengenharia. Chega a entrar nas áreas assistenciais e de comunicação. Nos vários capítulos, a base é a filosofia espírita, daí a valorização do elemento humano e estimular o apoio aos recursos humanos.

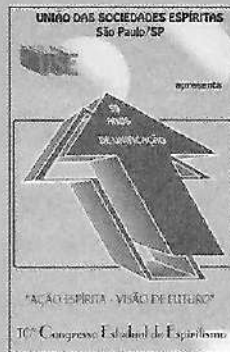
Preço: R\$ 7,00.



## VÍDEOS DO 10º CONGRESSO ESTADUAL DE ESPIRITISMO

Vídeos do 10º Congresso Estadual da USE (1997): Vídeo 1 - Solenidade de abertura do 10º Congresso Estadual de Espiritismo, comemoração do cinquentenário da USE e palestra de Altivo Ferreira - "União, ação e Espiritismo"; Vídeo 2 - Entrevista com Divaldo Pereira Franco, sobre temas atuais, durante o Congresso da USE, coordenada pela Rádio Boa Nova; Vídeo 3 - Mesa-redonda de encerramento do Congresso, sobre o tema "Visão de Futuro", com Nestor João Masotti, Antonio Cesar Perri de Carvalho, José Antonio Luiz Balieiro e Paulo Roberto Pereira da Costa; Vídeo 4 - Documentário, com síntese de todas as palestras (cerca de trinta) do Congresso. Gravação da Video Report.

Preço: R\$ 24,00 (cada vídeo).



## Próximos lançamentos USE

### ANAIIS DO 10º CONGRESSO ESTADUAL DE ESPIRITISMO

### KARDEC É RAZÃO

(Os melhores pensamentos de Herculano Pires, interpretados livremente)

Wilson Garcia

## Assine "Dirigente Espírita" (R\$9,00):

(Preço válido até dezembro/97)

Preencha seus dados e remeta para a USE

Nome

Endereço

Fone

Cidade  CEP

Cheque - Banco  Nº  Data

# EVENTOS, CARIMBO E LIVRO ENCERRAM CINQUENTENÁRIO

*Reunião de Historiadores e Feira do Livro Espírita com lançamento de carimbo da ECT e de livro encerram 16 meses de eventos sobre o cinquentenário da USE.*



Eder Fávoro (ADE-SP), na solenidade de lançamento do carimbo, ao lado de diretores da ECT, sociedade de filatelistas, USE e representante da Câmara Municipal

## Prévia para historiadores

A União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, promoveu uma 1ª Reunião Prévia com o objetivo de realizar futuramente um Encontro de Historiadores e Pesquisadores Espíritas. O evento ocorreu no dia 4 de outubro, na sede do Museu Espírita de São Paulo e foi coordenado por Eduardo Carvalho Monteiro, assessor da USE. Pela manhã, aconteceram palestras sobre Museus, arquivos, bibliotecas e Centros de Documentação (profa. Ana Maria de Almeida Camargo), A experiência da criação do Museu do Folclore (profa. Neide Rodrigues Gomes), e visita às dependências do Museu

Espírita de São Paulo.

À tarde, houve um painel de debates com escritores espíritas, coordenado pela profa. Célia Maria Rey de Carvalho, e com os seguintes apresentadores: A criação do Museu Espírita (Dr. Paulo Toledo Machado), Pesquisas biográficas e bibliográficas de Chico Xavier (Rubens Germinhasi e Oswaldo Godoy), Biografias de vultos espíritas e A criação do Centro de Documentação Histórica da USE (Eduardo Carvalho Monteiro).

## Carimbo e livro lançados na Feira

Pelo mês de Kardec, a USE promoveu uma Feira do Livro Espírita, no saguão da Secretaria Estadu-

al de Esportes e Turismo, centro de São Paulo. No dia 6 de outubro, o evento foi aberto com o lançamento de carimbo filatélico alusivo ao cinquentenário da USE, emitido pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, e também foi lançado o livro *Chico Xavier - o homem e a obra*, de Edições USE. Compuseram a mesa Telma Manzoni, da ECT; João Roberto Baelongui, da Sociedade Philatélica Paulista; Lucimar Gouveia de Lima, representando a vereadora Ana Maria Quadros; e os diretores da USE Atílio Campanini, Joaquim Soares e Adilson J.J. Pereira. Éder Fávoro, da ADE-SP, foi o mestre de cerimônia. Estiveram presentes também representantes da Sinagoga Espírita Nova Jerusalém e da Secre-

taria Estadual de Esportes e Turismo. O carimbo foi aplicado em cartões da ECT, envelope especial impresso pela USE e em livros. O carimbo depois permaneceu na Agência do Centro, na de Santana e seguiu para a Agência de Brasília.

## Palestras na Feira

Durante o período de funcionamento da Feira do Livro, de 6 a 17 de outubro, no horário do almoço, ocorreram palestras destinadas ao público leigo, que trabalham no centro da Capital paulista. Foram expositores: Eduardo Carvalho Monteiro, Amílcar Del Chiaro Filho, Américo Luís Sucena de Almeida, Jorge Rizzini, Neyde Schneider, Júlia Nezu de Oliveira, Wilson Garcia, Célia Maria Rey de Carvalho e Antonio Cesar Perri de Carvalho. Este proferiu duas palestras, uma delas substituindo Caio Salama. Houve sempre farta distribuição de folhetos.

Diariamente, aconteceram apresentações musicais, coordenadas por Moacir Camargo.

